



**SOCIEDADE EDUCACIONAL VERDE NORTE S/C LTDA.
FACULDADE FAVENORTE DE PORTEIRINHA - FAVEPORT
CURSO BACHAREL EM PSICOLOGIA**

**DAMARIS ANTUNES PIMENTA
IARA GOMES DE MELO**

**O BULLYING NO ÂMBITO ESCOLAR E AS POSSÍVEIS
CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES**

**Porteirinha/MG
2023**

**DAMARIS ANTUNES PIMENTA
IARA GOMES DE MELO**

**O BULLYING NO ÂMBITO ESCOLAR E AS POSSÍVEIS
CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES**

Artigo científico apresentado ao curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Verde Norte S/C Ltda., como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Prof^a Gabrielle Ferreira Silva.
Coorientadora: Prof^a Fernanda Muniz Vieira

**Porteirinha/MG
2023**

DAMARIS ANTUNES PIMENTA
IARA GOMES DE MELOO BULLYING NO ÂMBITO EDUCACIONAL E AS POSSÍVEIS
CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES

Artigo científico apresentado ao curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Mato Verde Ltda, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Psicologia.

Aprovado em 29/06/2023

Banca Examinadora

Talita Vieira CunhaProf. Esp. Talita Vieira Cunha
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORTFernanda Costa e SilvaProf. Esp. Fernanda Costa e Silva
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORTGabrielle Ferreira SilvaProf. Esp. Gabrielle Ferreira Silva
Orientadora
Coordenadora do Curso de Psicologia
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORTFernanda Muniz VieiraProf. Ma. Fernanda Muniz Vieira
Coorientadora
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

FAVEPORT - Faculdade Favenorte de Porteirinha

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

NEP - Núcleo Educacional de Porteirinha

PeNSE - Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar

SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences*

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UNIMONTES - Universidade Estadual de Montes Claros

O BULLYING NO ÂMBITO ESCOLAR E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES

Damaris Antunes Pimenta¹; Iara Gomes de Melo¹; Fernanda Muniz Vieira²; Gabrielle Ferreira Silva².

Resumo

O bullying é um fenômeno que gera problemas a longo prazo, causando graves danos ao psiquismo e interferindo negativamente no âmbito escolar. Diante disto, se faz necessário a compreensão e seriedade dessa temática, sabendo que, o bullying discrimina, humilha, intimida e compromete o desenvolvimento e até mesmo as emoções do sujeito onde quer que ele esteja inserido. O estudo teve como objetivo averiguar a prevalência do bullying no ambiente escolar bem como as consequências que esta violência acarreta na saúde mental dos adolescentes. Trata-se de um estudo quantitativo realizado em duas escolas do Município de Porteirinha/MG, sendo uma escola pública e uma escola privada. Os dados foram coletados a partir de questionários aplicados aos adolescentes, constando questões a fim de avaliar se os alunos sofrem ou já sofreram o bullying nas redes educacionais e o quanto o mesmo ocasionou problemas na saúde mental desses adolescentes. Foram avaliados trinta e um (31) adolescentes matriculadas no 9º ano do ensino fundamental, sendo dezoito (58,1%) de uma escola da rede pública, e treze (41,9%) de uma escola da rede privada, desses participantes, a maioria era do sexo feminino (73,3%), com média de idade de $13,9 \pm 0,25$ anos. Todos os adolescentes afirmaram saber o que é bullying e 64,5% relataram já ter sofrido bullying em algum momento da vida. Os adolescentes relataram consequências devido aos episódios de bullying sofridos, dentre elas: a ansiedade (32,3%), medo (25,8%), mudança de comportamento (22,6%), chorar com frequência. Ao comparar a prevalência do bullying entre os adolescentes da escola pública e da escola particular, observa-se diferença significativa ($p=0,001$), onde o bullying foi mais prevalente entre os adolescentes da escola pública com oitenta (80,0 %) para o sofrimento, e alunos da escola particular com apenas vinte (20,0%). Conclui-se que os dados obtidos neste estudo por meio do questionário mostra a ocorrência do bullying em ambas as escolas e com alta prevalência na escola pública, de maneira que seja necessário mais estudos científicos e políticas públicas para o combate e melhoramento desta problemática, e que a escola e família façam parte de todo o processo, uma vez que não se trabalha questões psicossociais e de adoecimento dos adolescentes sem a inclusão da família, e que essa vítima possa ser acolhida e escutada nesse ambiente educacional, e que a comunidade escolar tenha melhor preparo para a identificação de tal prática e que consigam trabalhar o tema dentro dos projetos pedagógicos escolares com maior eficácia.

Palavras-chave: Bullying. Saúde Mental. Violências. Adolescentes. Escola.

¹Graduandas em Psicologia. Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT. E-mail: damarispimenta789@gmail.com; iaramelogs@gmail.com.

²Docentes da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT. E-mail: fe1995muniz@hotmail.com; gabiferreiralopo@gmail.com.

Abstract

Bullying is a phenomenon that generates long-term problems, causing serious damage to the psyche and negatively interfering in the school environment. In view of this, it is necessary to understand and take this issue seriously, knowing that bullying discriminates, humiliates, intimidates and compromises the development and even the emotions of the subject wherever he is inserted. The study aimed to investigate the prevalence of bullying in the school environment as well as the consequences that this violence has on the mental health of adolescents. This is a quantitative study carried out in two schools in the city of Porteirinha/MG, one public school and one private school. Data were collected from questionnaires applied to adolescents, including questions in order to assess whether students suffer or have already suffered bullying in educational networks and how much it caused problems in the mental health of these adolescents. Thirty-one (31) adolescents enrolled in the 9th grade of elementary school were evaluated, eighteen (58.1%) from a public school, and thirteen (41.9%) from a private school, of these participants, most were female (73.3%), with a mean age of 13.9 ± 0.25 years. All adolescents reported knowing what bullying is and 64.5% reported having been bullied at some point in their lives. The adolescents reported consequences due to the episodes of bullying suffered, among them: anxiety (32.3%), fear (25.8%), behavior change (22.6%), crying frequently. When comparing the prevalence of bullying among adolescents from public and private schools, a significant difference was observed ($p=0.001$), where bullying was more prevalent among adolescents from public schools with eighty (80.0%) for suffering, and private school students with only twenty (20.0%). It is concluded that the data obtained through the questionnaire shows the occurrence of bullying in both schools and with a high prevalence in the public school, so that more scientific studies and public policies are needed to combat and improve this problem, and that the school and family are part of the whole process, since psychosocial issues and the illness of adolescents are not addressed without the inclusion of the family, and that this victim can be welcomed and listened to in this educational environment, and that the school community is better prepared for the identification of such a practice and that they manage to work the theme within the school pedagogical projects with greater efficiency.

Keywords: Bullying. Mental health. Violence's. Adolescents. School.

Sumário

1 Introdução	7
2 Materiais e Métodos	8
3 Resultados e Discussão	9
4 Conclusão	18
Referências	19
Apêndices.....	21
Apêndice A - Termos de concordância das instituições	21
Apêndice B - Termo de Assentimento Livre e Esclarecido - TALE	25
Apêndice C – Questionário de pesquisa – Bullying e Saúde mental	27
Apêndice D - Declaração de Inexistência de Plágio.....	31
Apêndice E - Declaração de Revisão Ortográfica	32
Apêndice F - Termo de Cessão de Direitos Autorais e Autorização para Publicação	33
Anexos.....	34
Anexo A - Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	34

1 Introdução

Desde tempos antigos, a humanidade convive com uma prática comportamental preconceituosa na sociedade em todos os contextos envolvendo as relações sociais, e na atualidade, ele também se faz presente, onde passa a ser chamado de bullying. Este tem sido um grande problema da sociedade atual, uma vez que a falta de informação sobre este fenômeno gera dúvidas a respeito de sua ocorrência, bem como, os prejuízos emocionais e psíquicos que o mesmo poderá causar a vítima (Da Silva, 2019).

O fenômeno bullying se diferencia de outros tipos de agressões, onde o agressor é o sujeito mais “forte”, em sua maioria homens, e a vítima sujeito mais “fraco” e vulnerável, e geralmente em grande maioria as mulheres. Caracteriza-se como um tipo de prática perversa, no qual se predomina a humilhação à vítima, por meio de comportamentos violentos, repetitivos e premeditados contra a mesma pessoa, geralmente sem motivos evidentes, sendo praticados pelo agressor de diversas maneiras e também podendo ser praticados de diferentes meios. A prática do bullying se mostra presente em várias situações como: colocar apelido, gozar, ofender, zoar, humilhar, discriminar, agredir, isolar, ignorar, intimidar, perseguir, assediar, amedrontar, sacanear, atentar, agredir, bater, ferir, etc... (Vieira Junior; Vieira; Moretti, 2020).

O bullying é um fenômeno destrutivo psicológico e físico generalizado que afeta desde a autoestima até a saúde mental e, por meio desses comportamentos, pode desencadear diversos outros transtornos como anorexia, bulimia, ansiedade e depressão, podendo até levar à vitimização ou ao suicídio (Souza, 2019). Há inúmeras consequências no desenvolvimento de uma vítima de bullying, necessitando ser compreendida com tamanha seriedade, sabendo que, o bullying discrimina e retarda o desenvolvimento do sujeito onde quer que ele esteja inserido (Monteiro; Asinelli-Luz, 2020).

Estas consequências do bullying podem ser de curto ou longo prazo, dependendo da intensidade do comportamento e da frequência com que ocorre à vítima, que variam pelo impacto em várias áreas da vida de um indivíduo (Vieira *et al.*, 2020). O bullying tende a acontecer em lugares mais sociais, como escolas, faculdades, locais de trabalho e bairros residenciais. De qualquer forma, a estrutura de poder costuma ser evidente entre o agressor e a vítima. Os casos de agressão social são caracterizados pelo isolamento forçado da vítima por meio de técnicas como comentários maldosos, recusa de associação com a vítima e intimidação de outras pessoas que desejam se associar com a mesma (Malta *et al.*, 2019).

O bullying não tem graça, é algo que estraga e prejudica o psicológico de quem sofre, e traz danos a saúde mental dos mesmos. Seu crescimento tem sido assustador, temos cada vez

mais adultos e crianças abusadores e delinquentes nos aspectos verbais, físicos e virtuais em nosso meio e consequentemente, teremos números expressivos de vítimas de bullying. Estes desenvolverão ao certo algum tipo de violência psicológica ou agressão emocional de seus agressores, passarão por rejeição, depreciação, discriminação, humilhação, desrespeito e punições exageradas (Silva *et al.*, 2019).

Responder ao bullying com um comportamento mais agressivo não resolve o problema. Respostas agressivas muitas vezes levam a mais violência. Embora isso possa ser difícil para os jovens e suas famílias, é importante falar sobre o bullying, pois é um tema que requer muito cuidado e a maioria dos professores e instituições de ensino não consegue reconhecer e intervir adequadamente no apoio psicológico que é indispensável (Francisco; Coimbra, 2019).

Perante isso, justifica-se há necessária de identificação desse fenômeno e suas ocorrências, principalmente dentro dos contextos escolares, visando à necessidade de realizar e intensificar ações de prevenção e esclarecimento ao público estudantil. Diante disso, o estudo buscou averiguar a prevalência do bullying no ambiente escolar bem como as consequências que esta violência acarreta na saúde mental dos adolescentes de duas escolas do município de Porteirinha-MG.

2 Materiais e Métodos

Trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativo, de caráter transversal e descritivo, realizada com dezoito (18) adolescentes da Escola Alcides Mendes da Silva, escola esta da rede pública de ensino, e treze (13) adolescentes da Escola Núcleo Educacional de Porteirinha (NEP) da rede privada, sendo a população alvo deste estudo duas turmas de alunos do 9º ano do ensino fundamental, com idade de 14 a 16 anos., ambas do município de Porteirinha, Minas Gerais.

A amostra foi selecionada por conveniência. Entre os critérios de inclusão situou-se: estarem matriculados nas escolas escolhidas, serem das turmas de 9º ano do ensino fundamental sorteadas por cada diretora das instituições, concordarem com os procedimentos do estudo de forma voluntária e anônima, terem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinados pelos pais ou responsáveis. O critério de exclusão era não responderem ao questionário ou não possuírem o respectivo termo assinado.

Para este estudo, foram aplicados questionários, preenchidos individualmente pelos participantes, sendo coletados nas próprias instituições. O tempo estimado para o preenchimento foi de 10 a 15 minutos, o mesmo conteve perguntas diretivas e objetivas a fim de avaliar se os alunos sofrem ou já sofreram o bullying nas redes educacionais, quais agressões,

frequência dessas ocorrências, e o quanto o Bullying ocasionou problemas na saúde mental desses adolescentes. As informações pessoais coletadas acerca da identificação dos participantes foram apenas o sexo, raça, e idade, visando o total sigilo da identidade dos participantes.

Para a análise de dados foi utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) for Windows* versão 25.0. Inicialmente, foi realizada uma análise descritiva exploratória dos dados, com distribuição de frequências das variáveis do estudo. Em seguida foram realizadas análises bivariadas, buscando-se associações entre as variáveis independentes e a prevalência de bullying, com uso do teste qui-quadrado considerando o nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

O estudo foi desenvolvido respeitando criteriosamente os aspectos éticos envolvendo seres humanos, como aponta a Resolução 466/2012. O projeto desta pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, e aprovado sob o número 6.247.124.

3 Resultados e Discussão

Foram avaliados trinta e um (31) adolescentes matriculadas no 9º ano do ensino fundamental, sendo dezoito (58,1%) de uma escola da rede pública e treze (41,9%) de uma escola da rede privada. Dentre os participantes, a maioria era do sexo feminino (73,3%), com média de idade de $13,9 \pm 0,25$ anos, se autodeclarando pardos (50,0%) (Tabela 1).

Tabela 1: Características dos participantes do estudo.

Variáveis		n	%
Sexo	Masculino	8	26,7
	Feminino	22	73,3
Rede de Ensino	Pública	18	58,1
	Particular	13	41,9
Raça	Amarela	2	6,5
	Branca	11	35,5
	Indígena	1	3,2
	Preta	1	3,2
	Parda	16	51,6

Legenda: n: número de voluntários; %: porcentagem.

Fonte: Autoria própria (2023).

A adolescência é um momento único que molda a vida adulta. Embora a maioria dos adolescentes tenha boa saúde mental, uma variedade de mudanças físicas, emocionais e sociais, incluindo exposição à pobreza, abuso ou diversas formas de bullying, podem tornar os adolescentes vulneráveis a problemas de saúde mental. Promover a saúde mental e protegê-los de experiências adversas e fatores de risco que possam afetar seu potencial de prosperidade é fundamental não apenas para seu bem-estar, mas também para sua saúde física e mental na vida adulta (Oliveira; Hanke, 2017).

O bullying escolar é considerado crime, violação de direitos e causar danos a terceiros. Dependendo da idade do agressor, isso pode ser considerado crime. A agressividade entre alunos pode ocorrer em todos os níveis escolares, desde o ensino fundamental até os anos finais do ensino médio, sejam eles negros ou brancos, frequentando escolas públicas ou privadas. O bullying escolar pode não ter uma única causa. (Pereira; Fernandes; Dell'Aglio, 2022).

Ao avaliar os dados comportamentais em relação ao bullying, observou-se que os itens com maior prevalência já cometidos a um colega foram: “*insultar (chamar nomes)*”, “*Fazer chantagem para conseguir o que queria*”, “*Excluir de algum grupo*” e “*Espalhar informações negativas (verdadeiras ou falsas)*”, com 25,8%, 16,1%, 10,0% e 9,7%, respectivamente. Quanto aos comportamentos sofridos, 45,2% dos adolescentes relataram já ter sido insultado por um colega, 40,0% excluído de algum grupo, 36,7% vítima de boatos, 22,6% chantageado e 19,4% agredido. Já em relação a vivência de comportamentos de uma pessoa a outra pessoa, 74,2% dos adolescentes afirmaram que viram alguém insultar outra pessoa, 63,3% espalhar informações, 58,1% usar redes sociais para prejudicar, 48,4% agredir, 43,3% excluir de algum grupo e 43,3% ligar ou mandar mensagens negativas/ofensivas (Tabela 2).

Tabela 2: Dados comportamentais dos adolescentes da escola pública e privada.

Dados comportamentais		n	%
Agredir			
Você fez a um colega	Sim	1	3,2
	Não	30	96,8
Um colega fez a você	Sim	6	19,4
	Não	25	80,6
Viu alguém fazer a outra pessoa	Sim	15	48,4
	Não	16	51,6
Insultar (chamar nomes)			
Você fez a um colega	Sim	8	25,8

	Não	23	74,2
Um colega fez a você	Sim	14	45,2
	Não	17	54,8
Viu alguém fazer a outra pessoa	Sim	23	74,2
	Não	8	25,8
Ameaçar			
Você fez a um colega	Sim	0	0,0
	Não	30	100,0
Um colega fez a você	Sim	5	16,7
	Não	25	83,3
Viu alguém fazer a outra pessoa	Sim	11	36,7
	Não	19	63,3
Estragar objetos (com intenção)			
Você fez a um colega	Sim	0	0,0
	Não	30	100,0
Um colega fez a você	Sim	5	16,7
	Não	25	83,3
Viu alguém fazer a outra pessoa	Sim	9	30,0
	Não	21	70,0
Espalhar informações negativas (verdadeiras ou falsas)			
Você fez a um colega	Sim	3	9,7
	Não	27	87,1
Um colega fez a você	Sim	11	36,7
	Não	19	63,3
Viu alguém fazer a outra pessoa	Sim	19	63,3
	Não	11	36,7
Fazer chantagem para conseguir o que queria			
Você fez a um colega	Sim	5	16,1
	Não	26	83,9
Um colega fez a você	Sim	7	22,6
	Não	24	77,4
Viu alguém fazer a outra pessoa	Sim	11	35,5
	Não	20	64,5
Usar redes sociais para prejudicar			
Você fez a um colega	Sim	0	0,0
	Não	29	100,0
Um colega fez a você	Sim	0	0,0
	Não	29	100,0
Viu alguém fazer a outra pessoa	Sim	18	58,1
	Não	11	35,5
Assediar/tocar de forma íntima sem permissão			
Você fez a um colega	Sim	0	0,0
	Não	30	100,0
Um colega fez a você	Sim	3	10,0

	Não	27	90,0
Viu alguém fazer a outra pessoa	Sim	10	33,3
	Não	20	66,7
<i>Excluir de algum grupo</i>			
Você fez a um colega	Sim	3	10,0
	Não	27	90,0
Um colega fez a você	Sim	12	40,0
	Não	18	60,0
Viu alguém fazer a outra pessoa	Sim	13	43,3
	Não	17	56,7
<i>Ligar ou mandar mensagens negativas/ofensivas</i>			
Você fez a um colega	Sim	1	3,3
	Não	29	96,7
Um colega fez a você	Sim	5	16,7
	Não	25	83,3
Viu alguém fazer a outra pessoa	Sim	13	43,3
	Não	17	56,7

Legenda: n: número de voluntários; %: porcentagem.

Fonte: Autoria própria (2023).

Conforme tabela acima, cerca de 48,4 % de alunos, presenciaram uma pessoa sendo vítima do bullying em forma de agressão. 74,2 % dos participantes, também viram alguém sofrer insultos, como chamar a pessoa por nomes de forma negativa, ou fazer piadinhas em forma de xingamentos. O agressor apenas intimida a vítima para mostrar superioridade, e a vítima geralmente é uma pessoa que aceita a agressão sem se defender. As pessoas que presenciam a situação sem se comunicar são chamadas de espectadores, são o público que o agressor gosta de ter (Marcolino *et al.*, 2018).

Ameaçar uma outra pessoa, ou coagi-la sobre não contar algo, também é característica do bullying. As ameaças costumam fazer parte do repertório do agressor. Conforme análise dos resultados, 16,7 % dos alunos já sofreram ameaças por conta do bullying, e 36,7 % presenciaram ou ouviram tal ameaça. Em algumas situações, o agressor pode não ter muito poder sobre a sua vítima, e isso é dos principais fatores que causam as ameaças, com a intenção de colocar pressão para que a vítima se torne de fato seu alvo mais fraco, afim de causar medos e angústias nesta (Sena, 2022). A utilização da chantagem também é algo preocupante dentre os casos de bullying. A chantagem emocional muitas vezes acomete a vítima a sofrer vários danos psicológicos, inclusive a depressão, ansiedade e fobia social, pois a vítima costuma passar por essas situações e sofrer de forma silenciosa (Akita, 2019). Dos participantes da pesquisa, 16,1% já chantagearam uma outra pessoa, 36,7% foram vítimas de chantagem e 63,3% presenciaram

alguém sendo chantageado, são números altos para uma cidade pequena. Assim, é observável que a chantagem ela se faz presente no âmbito escolar e é algo que tem grande prevalência.

Estragar objetos ou materiais de forma intencional, também é caracterizado como forma de bullying direto. O bullying direto é onde o agressor faz uso de comportamentos de controle, com o intuito de se mostrar o dominador daquele local ou espaço (Da Rocha *et al.*, 2019). Na pesquisa realizada, a prevalência de estragos de objetos foram consideravelmente poucos, onde 100% dos alunos não fizeram este ato, 83,3% não foram vítimas, e 70% também não presenciaram essa violência.

As redes sociais ganharam com o tempo muita visibilidade, até mesmo para fatores negativos, como a prática do bullying virtual, também conhecido como cyber bullying. Dentre os participantes, 58,1% presenciaram essa prática. Nem sempre o agressor neste caso é descoberto, pois nas redes sociais, este pode se passar por outra pessoa e conseguir se encobrir. A vítima, no entanto, pode ser bastante exposta e sofrer com essa situação.

Cyberbullying é a prática de intimidação, humilhação, exposição injustificada, perseguição, calúnia e difamação por meio de ambientes virtuais como redes sociais, e-mail e aplicativos de mensagens. Este, é a extensão do comportamento de bullying do ambiente físico para o virtual. Enquanto o bullying entre adolescentes ocorre principalmente em ambientes escolares, o cyberbullying transcende qualquer limite físico, privando as vítimas de qualquer possibilidade de evasão dos ataques, que têm ocorrido principalmente por meio de redes sociais e aplicativos de mensagens (Cabral, 2021).

Malta *et al.* (2017), fala sobre os dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar PeNSE, divulgada no dia 10 de setembro de 2021 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizada em 4.361 escolas de 1.288 municípios de todo o país, onde entrevistaram 180.000 estudantes com idade de 13 a 17 anos, relatou que aproximadamente um em cada 10 adolescentes ou 13,2% já passou por algum tipo de ameaça, ofensa ou humilhação em redes sociais, e quando se trata apenas das meninas esse percentual é maior, correspondente a 16,2%, e para os meninos é 10,2%.

Espalhar informações negativas afim de denegrir a imagem do outro e acarretando prejuízos em sua vida cotidiana, também é uma prática de bullying muito utilizada entre os adolescentes, principalmente no âmbito escolar onde muitas vezes são formados bloquinhos de amizades. Cerca de 9,7% dos alunos já realizaram esta prática de espalhar informações negativas sobre o outro, 36,7 % já foram vítimas dessa situação e 63,3% já viram um colega sendo a vítima. A utilização deste ato como forma de bullying também ganhou visibilidade através das redes sociais, como citado acima, a internet se tornou um grande facilitador na

divulgação de informações sobre o outro, principalmente para a ocorrência da prática do bullying (De Araújo Alves, 2021).

Quanto as características do bullying, todos os adolescentes afirmaram saber o que é bullying e 64,5% relataram já ter sofrido bullying em algum momento da vida, sendo cometido na maioria das vezes por grupo de meninas (30,0%) ou grupo de meninos (25,0%) da mesma turma, e grupo de meninas de outra turma (15,0%). Quanto a frequência com que já foram vítimas desses comportamentos, 25,0% dos adolescentes declararam acontecer quase todos os dias, 10,0% há mais de uma semana, 30,0% há mais de um mês e 35,0% há mais de um ano.

A sala de aula (52,4%) e o momento do recreio no refeitório (19,0%) são os locais onde os episódios de bullying acontecem com maior repetição. A maioria dos adolescentes relataram o episódio de bullying a amigos (32,3%) e família (22,5%), declararam ter conseguido ajuda de algum familiar (40,0%) e que a escola não resolve os problemas de maneira correta ou como precisassem que fosse (Tabela 3).

Tabela 3: Características do bullying.

Variáveis		n	%
Conhecimento bullying	Sim	30	100,0
	Não	0	0,0
Já sofreu bullying	Sim	20	64,5
	Não	11	35,5
Características do agressor	Menina	2	10,0
	Menino	4	20,0
	Grupo de meninas da minha turma	5	25,0
	Grupo de meninos da minha turma	6	30,0
	Grupo de meninas de outra turma	3	15,0
	Quase todos os dias	5	25,0
	Há mais de uma semana	2	10,0
Frequência bullying	Há mais de um mês	6	30,0
	Há mais de um ano	7	35,0
	Sala de aula	11	52,4
	Recreio/Refeitório	4	19,0
Onde aconteceu	Caminho de casa	5	23,8
	Pavilhão desportivo/quadra	1	4,8
	Amigos	10	32,3
	Família	7	22,5
Para quem relatou o que aconteceu	Família e amigos	3	9,8
	Ninguém	7	22,5
	Outro	4	12,9
Quem te ajudou	Professor	1	4,0

	Amigo	2	8,0
	Algum familiar	10	40,0
	Psicólogo	1	4,0
	Ninguém	5	20,0
	Outro	6	24,0
Os problemas são resolvidos corretamente pela escola	Sim	11	36,7
	Não	19	63,3

Legenda: n: número de voluntários; %: porcentagem.

Fonte: Autoria própria (2023).

Uma das formas de maior prevalência da violência no contexto escolar é através do bullying (Malta *et al.*, 2019). O bullying é um fenômeno tão antigo quanto a própria escola, atualmente trás grandes repercussões na educação brasileira sobre saber o que é, como identifica-lo, e saber se tal indivíduo já sofreu este tipo de violência, pois precisamos do conhecimento sobre o assunto para que medidas sejam cada vez mais ativas dentro das instituições de ensino, onde é o local de maior acontecimento (Fante, 2005).

De acordo Selingardi (2012), o Bullying acontece com maior frequência na escola, mas não se limita ao âmbito educacional apenas, pode ocorrer em casa, na rua, no trabalho, virtualmente e nas relações de convivências em qualquer faixa etária, porém, é na adolescência que este fenômeno surge em maior prevalência, porque essa fase é marcada por mudanças físicas, emocionais, sociais e psicológicas. Por conta destas mudanças ocorridas como medos e incertezas, há uma necessidade de que esse adolescente transite em ambientes confortáveis a ele, que sinta apoio e proteção das pessoas ao seu redor, principalmente dos familiares, onde é a primeira rede de apoio e afeto do adolescente, para que assim o mesmo tenha pleno desenvolvimento cognitivo, emocional, sexual e psicológico (Pigozi; Machado, 2015).

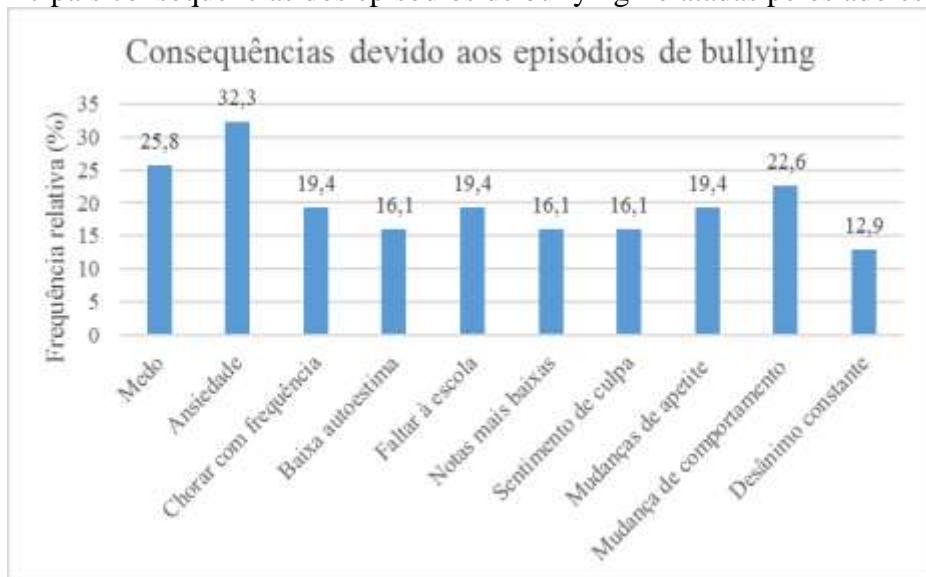
Malta *et al.* (2017), fala sobre os dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar PeNSE- 2009, que os adolescentes entrevistados apresentam 14,6% para os que já foram tocados, manipulados, beijados, expostos ou ridicularizados quanto a alguma parte de seus corpos, seja em alguma vez na vida, ou contra a vontade dos mesmos. Sendo um percentual enorme e mais que o dobro para as meninas vítimas destas situações, com 20,1%, e para os meninos 9%. Outro fator importante, é que a maioria das agressões acontece fora da internet, sendo no próprio ambiente escolar, onde 23% desses estudantes entrevistados já foram vítimas de bullying sendo humilhados ou provocados por colegas nos 30 dias anteriores a pesquisa. Onde os motivos por sofrerem bullying são 16,5% por conta da aparência ao corpo, 11,6% aparência do rosto, e 4,6% pela cor ou raça.

A observação atenta aos comportamentos e parceria da família com este adolescente são fundamentais para a possível eliminação destes comportamentos agressivos, e a família tem papel importante pois ela poderá ser o meio de acolhimento e apoio ao mesmo intermediando os fatos com a escola. Desse modo, se os pais permitem ou reforçam abertamente na casa a agressão, é possível que adolescentes reproduzam tais comportamentos em outros lugares (Fante; Pedra, 2008).

Figueira *et al.* (2022), afirmam que as escolas desempenham um papel importante no fortalecimento da relação entre pais ou responsáveis e as crianças, no enfrentamento do bullying e na minimização de seu impacto no bem-estar dos alunos, que são as práticas parentais positivas para o desenvolvimento do adolescente. Entretanto, a maioria dos adolescentes relataram que os problemas não são resolvidos na escola.

Para remediar essa situação, é necessário que as escolas adotem medidas protetivas e ações estratégicas para os alunos que vivenciam o bullying, como a disponibilização de psicólogos e professores responsáveis pelo acompanhamento de comportamentos inadequados no ambiente escolar. Corrigir e punir o agressor é o primeiro passo para que a situação não vire rotina e espelhe seu comportamento e mude sua postura em sala de aula. A segunda é expressar apoio e solidariedade aos estudantes perseguidos. Discutir o bullying na infância ajuda a construir o caráter e prevenir a agressão na idade adulta (Malta *et al.*, 2019). Os adolescentes relataram ainda consequências devido aos episódios de bullying sofridos, dentre elas: ansiedade (32,3%), medo (25,8%), mudança de comportamento (22,6%), chorar com frequência (19,4%), faltar à escola (19,4%) e mudanças de apetite (19,4%) (Gráfico 1).

Gráfico 1: Principais consequências dos episódios de bullying relatadas pelos adolescentes.



Fonte: Autoria própria (2023).

Malta *et al.* (2019) relata que muitas vítimas de bullying desenvolvem medo, pânico, fobias e ansiedade, e muitas vezes evitam voltar à escola porque não existem medidas de proteção, levando a problemas de saúde mental em. As consequências do bullying também podem levar a mudanças graves no comportamento do adolescente, apresentando baixa autoestima, retraimento diante de certas ameaças e agressões em público, timidez, medo, mudanças na frequência escolar, culpa e choro.

Os sintomas de ansiedade foram muito frequentes entre os adolescentes, corroborando com o estudo de Baptista (2017), onde os sintomas de ansiedade foram comuns, surgindo com o medo, preocupações e timidez. A ansiedade se torna patológica quando é vivenciada de maneira exagerada, de modo que a pessoa a perceba quando há interferências negativas no funcionamento social e em outras áreas importantes na vida do indivíduo (Zaqueu, 2015).

Ao comparar a prevalência de bullying entre os adolescentes da escola pública e a escola particular, observa-se diferença significativa ($p=0,001$), onde o bullying foi mais prevalente entre os adolescentes da escola pública (Tabela 4).

Tabela 4: Prevalência do bullying segundo rede de ensino pública e privada.

	Escola Pública	Escola Particular	p-valor
	n (%)	n (%)	
<i>Já sofreu bullying</i>			
Sim	16 (80,0)	4 (20,0)	0,001
Não	2 (18,2)	9 (81,8)	

Legenda: nível de significância de 5%.

Fonte: Autoria própria (2023).

Corroborando com o presente estudo, nota-se que o Bullying é presente em ambas as escolas analisadas, mas como mostra a tabela 4, há uma diferenciação expressiva em relação as características dos alunos quanto ao sofrimento do Bullying em determinadas escolas, onde os alunos de escola pública obtiveram o sim de (80,0 %) para o sofrimento do Bullying, e os alunos da escola particular com apenas (20,0%) para tal sofrimento.

De acordo Marcolino *et al.* (2018), a violência escolar como o Bullying é independente do contexto educacional onde a criança ou adolescente estão inseridos, pois de fato o Bullying tem estado presente na atualidade em todos os contextos, porém, há intercorrências em determinados contextos sociais onde estas crianças e adolescentes estão inseridos podendo assim aumentar a prevalência desta prática violenta, como por exemplo, a influência do ambiente onde a criança ou adolescente vive e convive, a maneira como é tratado, os valores sociais e morais de cada família, a relação dos pais e filhos, a forma de diálogo de cada sujeito

ou família, os grupos de amigos que os adolescentes escolhem para se pertencer como uma identificação, todos estes são fatores que podem influenciar tanto a personalidade como o comportamento dos mesmos perante seus contextos vividos.

Este fenômeno tem adentrado de maneira sutil na sociedade escolar, sendo um fator assustador da contemporaneidade por sua prevalência, por isso vem sendo necessário um despertamento para o seu enfrentamento, identificação, e ações psicossociais para sua prevenção (Marcolino *et al.*, 2018).

4 Conclusão

Conclui-se que os dados obtidos por meio deste estudo através do questionário mostra a ocorrência do bullying em ambas as escolas e com alta prevalência na escola pública, de maneira que seja necessário mais estudos científicos e políticas públicas para o combate e melhoramento desta problemática da contemporaneidade, uma vez que não se trabalha o sujeito e seu adoecimento psíquico separadamente, esse sujeito precisa ser acolhido, escutado e compreendido, para que haja um desenvolvimento qualificado das questões emocionais identificadas através dos resultados obtidos, de modo também, que a comunidade escolar tenha melhor preparo para a identificação de tal prática e que consigam trabalhar o tema dentro dos projetos pedagógicos escolares com maior eficácia e relevância.

Sendo assim, conforme os resultados obtidos no questionário desenvolvido, as consequências do bullying no âmbito escolar estão relacionadas principalmente ao sentimento de ansiedade, bem como medo e mudanças no comportamento desses adolescentes. Tais acometimentos precisam ser trabalhados dentro deste ambiente para que não interfira no desenvolvimento das vítimas.

Referências

- AKITA, Tieko. **Produção e utilização de podcasts para a abordagem do tema bullying em uma escola de Educação Profissional e Tecnológica.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo; PROFEPT. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://repo.ifsp.edu.br/handle/123456789/217;jsessionid=74305E259504B8EA93838C39B0027A67>. Acesso em: 22 jun.2023.
- BAPTISTA, Makilim Nunes; SOARES, Thiago Francisco Pereira. Revisão integrativa da ansiedade em adolescentes e instrumentos para avaliação na base scientific electronic library online. **Avaliação Psicológica**, v. 16, n. 1, p. 97-105, 2017.
- CABRAL, Letícia Fernanda Serafim *et al.* Associação entre o bullying e cyberbullying com as alterações de peso em adolescentes escolares de Olinda-PE: Estudo exploratório. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, 2021.
- DE ARAÚJO, Alves Felipe Freitas *et al.* Bullying: legislação brasileira e o impacto social do fenômeno no contexto escolar. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**; v. 13, n. 30, p. 571-584, 2021.
- DA ROCHA, Waldineia Aparecida Rodrigues *et al.* Bullying na escola: Enfrentamento na perspectiva do docente. **Revista Psicologia & Saberes**, v. 8, n. 11, p. 279-304, 2019
- DA SILVA, Gilson Pequeno *et al.* Bullying e violência no ambiente escolar: uma revisão de literatura no período de 2015-2019. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 13, p. e860-e860. 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/860>. Acesso em: 22 jun. 2023.
- FRANCISCO, Marcos Vinícius; COIMBRA, Renata Maria, Bullying escolar e os processos de resiliência em-si sob a ótica da teoria histórico-cultural. **ETD Educação Temática Digital**, v. 21, n. 1, p. 145-163, 2019.
- FANTE, Cléo; Pedra, José Augusto **Bullying escolar: perguntas e respostas**. Porto Alegre:Artmed, 2008.
- FIGUEIRA, Marcelle de Paula *et al.* Associação entre supervisão parental, vitimização e perpetração de bullying em adolescentes brasileiros, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015. RESS. **Revista do SUS. Epidemiologia e Serviços da Saúde**, Brasília, 31(1), 2022.
- LOPES NETO, Aramis Bullying - comportamento agressivo entre estudantes. **Jornal de Pediatra**, 0021-7557/05/81-05; Supl/S164; Rio de janeiro, 2005.
- MALTA, Debora Carvalho *et al.* Características da pesquisa nacional de saúde do escolar - PENSE. **Epidemiologia. Serv. Sau.** 26(3). Jul-Sep., 2017.
- MALTA, Debora Carvalho *et al.* Prevalência de bullying e fatores associados em escolares brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 1359-1368, 2019.

MARCOLINO, Emanuella de Castro *et al.* Bullying: prevalência e fatores associados à vitimização e à agressão no cotidiano escolar. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27. 2018.

MONTEIRO, Michelle Popenga Geraim; ASINELLI-LUZ, Araci, Diálogos sobre o bullying escolar e o desenvolvimento humano. **Educação por escrito**, v. 11, n. 1, p. e31701-e31701. 2020.

OLIVEIRA, Humberto Moacir; HANKE, Bruno Curcino, Adolescentes na contemporaneidade: uma crise dentro da crise. **Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica**, v. 20, p. 295-310, 2017.

PEREIRA, Edgar Abrahão; Fernandes, Grazielli; DELL'AGLIO, Debora Dalbosco, O bullying escolar na legislação brasileira: uma análise documental. **Educação e Pesquisa**, v. 48, 2022.

SELINGARDI, Laura Akemi Suzuki, **Bullying: um fenômeno social e cultural**. TCC DIGITAL/UNICAMP Se48b. Campinas – SP [s.n]. 2012. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=515354> Acesso em: 22 jun 2023.

SENA, Michel Canuto, **Bullying entre crianças e adolescentes: a questão dos direitos humanos e dos conflitos escolares**. Tese; Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Repositório UFMS - 123456789/4802, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4802> Acesso em 22 jun 2023.

SILVA, Paulo *et al.* Escala de Comportamentos de Bullying (ECB): evidências baseadas em sua estrutura interna. **Revista de Psicologia, Educação e Cultura**, v. 27, n. 1, p. 162-174, 2023.

SOUZA, Lélia Castro. Quando o bullying na escola afeta a vida adulta. **Revista Psicopedagogia**, v. 36, n. 110, p. 153-162, 2019.

VIEIRA JUNIOR, Francisco Ubaldo; VIEIRA, Katia Maria Rosa; MORETTI, Andrezza Campos, Bullying com adolescentes escolares em diferentes contextos educacionais. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1-9. 2020.

VIEIRA, Flávio Henrique Marçal *et al.* Impactos do bullying na saúde mental do adolescente. **Ciência ET Praxis**, v. 13, n. 25, p. 91-104, 2020.

ZAQUEU, Livia da Conceição Costa *et al.* Fatores educacionais e psicossociais associados a indicadores de deficiências de crianças/adolescentes de quatro municípios brasileiros. 2015.

Apêndices

Apêndice A - Termos de concordância das instituições

Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa

Título da pesquisa: O Bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental dos adolescentes.

Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Poeteirinha - Faveport

Pesquisador responsável: Prof. Gabrielle Ferreira Silva

Endereço: Avenida dos Militares, nº 707, Santa Rita - Montes Claros, CEP: 39400699, MG - Brasil

Fone(s): (38) 997414889

E-mail: gabiferreiratalojo@gmail.com

Atenção: Antes de autorizar a realização da coleta de dados, é importante que o responsável pela instituição leia e compreenda a seguinte explicação sobre os procedimentos propostos. Este termo descreve o objetivo, metodologia/procedimentos, benefícios, riscos, desconfortos e precauções do estudo. Também descreve os procedimentos alternativos que estão disponíveis e o seu direito de interromper o estudo a qualquer momento. Nenhuma garantia ou promessa pode ser feita sobre os resultados do estudo.

Objetivo: Avaliar a ocorrência do bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental de adolescentes do município de Poeteirinha-MG.

Metodologia/procedimentos: Os dados serão coletados a partir de questionários aplicados aos adolescentes. O questionário contém perguntas a fim de avaliar se os alunos sofrem ou se sofrem o bullying nas redes educacionais e o quanto o mesmo ocasionou problemas na saúde mental desses adolescentes. Serão perguntas diretas e objetivas. As informações pessoais dos alunos que serão coletadas serão apenas o sexo, raça, idade e escola em que estudam, visando o total sigilo da identidade do participante. A resposta ao questionário será de forma individual, sendo coletadas na própria escola. O tempo estimado para resposta dos alunos é de 10 a 15 minutos para concluirem todo o questionário.

Justificativa: A prática do bullying traz perturbações psicológicas para quem os recebem, logo, as vítimas são pessoas de características frágeis, reacionais, e muitas vezes introvertidas. As consequências para as vítimas e também para quem presencia essa violência, são problemas físicos e psicológicos, ansiedade, depressão, condições que podem levar ao suicídio e homicídio. Responder ao bullying com um comportamento mais agressivo não resolverá tal problema. As respostas agressivas geralmente levam a outras violências. Embora possa ser difícil para os jovens e suas famílias, é importante falar sobre bullying, visto ser um assunto que causa muita caçula, sendo ainda pouco estudado, onde em sua maioria os professores e instituição de ensino não conseguem identificar e intervir de maneira adequada nas situações causticas e não conseguem dar um suporte psicológico necessário para as vítimas. Diante disso, é necessário verificar a ocorrência e formas em que o bullying se manifesta nas escolas e as possíveis consequências na saúde mental dos adolescentes, as implicações na vida cotidiana das vítimas, a atitude das escolas perante essas práticas e com as vítimas, além do trabalho psicosocial nas escolas. Pois as assim medidas de intervenção serão tomadas.

Benefícios: Os resultados poderão promover uma compreensão acerca da ocorrência do bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental das vítimas. Sendo também uma fonte de informação e conhecimento para a comunidade científica, profissionais e sociedade, oportunizando novas ações de intervenção e pesquisas futuras.

Desconfortos e riscos: As atividades propostas neste projeto podem apresentar riscos mínimos para os participantes. Os procedimentos podem causar desconfortos decorrentes das questões abordadas no questionário, onde o mesmo pode se sentir constrangido e achar desnecessário a perda de tempo ao responder o questionário. Entretanto, ressalta-se que medidas serão obedecidas para minimizar qualquer risco. Assim, o participante não precisa responder as questões que trazem desconforto e pode respondê-las

Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa

Título da pesquisa: O Bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental dos adolescentes

Instituição promotora: Faculdade Faveenete de Porteirinha - Faveport

Pesquisador responsável: Profª Gabrielle Ferreira Silva

Endereço: Avenida dos Militares, nº 707, Santa Rita - Montes Claros, CEP: 39400699, MG - Brasil

Fone(s): (38) 997414889

E-mail: gabiferreralopo@gmail.com

no tempo que julgar adequado. A pesquisa será imediatamente interrompida caso o participante deseje e manifeste sua intenção, sem qualquer prejuízo para o mesmo. Basta o participante não finalizar o questionário.

Dano: Não é previsto nenhum tipo de dano.

Metodologia/procedimentos alternativos disponíveis: Não existem.

Confidencialidade das informações: O acesso aos dados coletados na pesquisa será permitido apenas aos pesquisadores identificados e que fazem parte deste estudo, sendo, portanto, vetado o acesso aos dados a qualquer outra pessoa que não possua permissão formal para arcar neste estudo. O pesquisador responsável pela pesquisa conservará sob sua guarda os resultados com objetivo futuro de pesquisa. As informações obtidas serão usadas apenas para fins científicos, inclusive de publicação. No entanto, o entrevistado terá em qualquer situação sua identidade preservada, garantindo a confidencialidade das informações fornecidas.

Compensação/indenização: Uma vez que não é previsto qualquer tipo de dano, também não é prevista nenhuma forma de indenização. No entanto, em qualquer momento, se o informante sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, terá direito à indenização e caso tenha algum gasto relacionado à pesquisa será resarcido.

Outras informações pertinentes: Você não será prejudicado de qualquer forma caso sua vontade seja de não colaborar. Se quiser mais informações sobre o nosso trabalho, por favor, ligue para: Profª Gabrielle Ferreira Silva - (38) 99741-4889

Consentimento: Li e entendi as informações precedentes. Tive oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento. Este formulário está sendo assinado voluntariamente por mim, indicando a minha autorização para realização da pesquisa com (informar público da pesquisa). Receberá uma cópia assinada dentre consentimento.

Adelilde Araújo Cunha

Diretora da Escola Estadual Alcides Mendes da Silva

Adelilde Araújo Cunha

Diretora - MASP 1889844

Assinatura: 2013-01-21

27/01/2013

Data

Adelilde Araújo Cunha
Assinatura e carimbo do responsável pela instituição-estudante

Gabrielle Ferreira Silva

Pesquisadora responsável

Gabrielle Ferreira Silva

Assinatura

25/06/2013

Data

2

Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa

Título da pesquisa: O Bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental dos adolescentes

Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - Faveport

Pesquisador responsável: Profª Gabrielle Ferreira Silva

Endereço: Avenida dos Militares, nº 707, Santa Rita – Montes Claros, CEP: 39400699, MG – Brasil

Fone(s): (38) 997414889

E-mail: gabiferreiraalopo@gmail.com

Atenção: Antes de autorizar a realização da coleta de dados, é importante que o responsável pela instituição leia e compreenda a seguinte explicação sobre os procedimentos propostos. Este termo descreve o objetivo, metodologia/procedimentos, benefícios, riscos, desconfortos e precauções do estudo. Também descreve os procedimentos alternativos que estão disponíveis e o seu direito de interromper o estudo a qualquer momento. Nenhuma garantia ou promessa pode ser feita sobre os resultados do estudo.

Objetivo: Avaliar a ocorrência do bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental de adolescentes do município de Porteirinha-MG.

Metodologia/procedimentos: Os dados serão coletados a partir de questionários aplicados aos adolescentes. O questionário conterá perguntas a fim de avaliar se os alunos sofrem ou já sofreram o bullying nas redes educacionais e o quanto o mesmo ocasionou problemas na saúde mental desses adolescentes. Serão perguntas diretivas e objetivas. As informações pessoais dos alunos que serão coletadas serão apenas o sexo, raça, idade e escola em que estudam, visando o total sigilo da identidade do participante. A resposta ao questionário será de forma individual, sendo coletadas na própria escola. O tempo estimado para resposta dos alunos é de 10 a 15 minutos para concluirem todo o questionário.

Justificativa: A prática do bullying traz perturbações psicológicas para quem os recebem, logo, as vítimas são pessoas de características frágeis, receosas, e muitas vezes introversas. As consequências para as vítimas e também para quem presencia essa violência, são problemas físicos e psicológicos, ansiedade, depressão, condições que podem levar ao suicídio e homicídio. Responder ao bullying com um comportamento mais agressivo não resolverá tal problema. As respostas agressivas geralmente levam a outras violências. Embora possa ser difícil para os jovens e seus familiares, é importante falar sobre bullying, visto ser um assunto que exige muita cautela, sendo ainda pouco estudado, onde em sua maioria os professores e instituição de ensino não conseguem identificar e intervir de maneira adequada nas situações existentes, e não conseguem dar um suporte psicológico necessário para as vítimas. Diante disso, é necessário verificar a ocorrência e formas em que o bullying se manifesta nas escolas, e as possíveis consequências na saúde mental dos adolescentes, as implicações na vida cotidiana das vítimas, a atitude das escolas perante essas práticas e com as vítimas, além do trabalho psicosocial nas escolas. Pois só assim medidas de intervenção serão tomadas.

Benefícios: Os resultados poderão promover uma compreensão acerca da ocorrência do bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental das vítimas. Sendo também uma fonte de informações e conhecimento para a comunidade científica, profissionais e sociedade, oportunizando novas ações de intervenção e pesquisas futuras.

Desconfortos e riscos: As atividades propostas neste projeto podem apresentar riscos mínimos para os participantes. Os procedimentos podem causar desconfortos decorrentes das questões abordadas no questionário, onde o mesmo pode se sentir constrangido e achar desnecessário a perda de tempo ao responder o questionário. Entretanto, ressalta-se que medidas serão obedecidas para minimizar qualquer risco. Assim, o participante não precisa responder as questões que tragam desconforto e pode respondê-las

Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa

Título da pesquisa: O Bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental dos adolescentes

Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - Faveport

Pesquisador responsável: Profª Gabrielle Ferreira Silva

Endereço: Avenida dos Militares, nº 707, Santa Rita – Montes Claros, CEP: 39400699, MG – Brasil

Fone(s): (38) 997414889

E-mail: gabiferreiraalopo@gmail.com

no tempo que julgar adequado. A pesquisa será imediatamente interrompida caso o participante deseje e manifeste sua intenção, sem qualquer prejuízo para o mesmo. Basta o participante não finalizar o questionário.

Danos: Não é previsto nenhum tipo de dano.

Metodologia/procedimentos alternativos disponíveis: Não existem.

Confidencialidade das informações: O acesso aos dados coletados na pesquisa será permitido apenas aos pesquisadores identificados e que fazem parte deste estudo, sendo, portanto, vetado o acesso aos dados a qualquer outra pessoa que não possua permissão formal para atuar neste estudo. O pesquisador responsável pela pesquisa conservará sob sua guarda os resultados com objetivo futuro de pesquisa. As informações obtidas serão usadas apenas para fins científicos, inclusive de publicação. No entanto, o entrevistado terá em qualquer situação sua identidade preservada, garantindo a confidencialidade das informações fornecidas.

Compensação/indenização: Uma vez que não é previsto qualquer tipo de dano, também não é prevista nenhuma forma de indenização. No entanto, em qualquer momento, se o informante sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, terá direito a indenização e caso tenha algum gasto relacionado à pesquisa será resarcido.

Outras informações pertinentes: Você não será prejudicado de qualquer forma caso sua vontade seja de não colaborar. Se quiser mais informações sobre o nosso trabalho, por favor, ligue para: Profª Gabrielle Ferreira Silva - (38) 99741-4889

Consentimento: Li e entendi as informações precedentes. Tive oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento. Este formulário está sendo assinado voluntariamente por mim, indicando a minha autorização para realização da pesquisa com (informar público da pesquisa). Receberei uma cópia assinada deste consentimento.

Sarah Vanessa Nunes Ribeiro Martins

Diretora do Núcleo Educacional de Porteirinha

Sarah Vanessa Nunes Ribeiro Martins

Diretora - Aut. nº 852198

03 / 05 / 2023

Data

Assinatura e carimbo do responsável pela instituição/empresa

Gabrielle Ferreira Silva

Pesquisadora responsável

Assinatura

25 / 04 / 2023

Data

Apêndice B - Termo de Assentimento Livre e Esclarecido - TALE

Título da pesquisa: O Bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental dos adolescentes

Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - Faveport

Pesquisador responsável: Profª Gabrielle Ferreira Silva

Endereço: Avenida dos Militares, nº 707, Santa Rita – Montes Claros, CEP: 39400699, MG – Brasil

Fone(s): (38) 997414889

E-mail: gabiferreira@aluno.uol.com.br

Caro Participante:

Gostaríamos de convidar o menor, sob sua responsabilidade, a participar como voluntário da pesquisa intitulada: “O Bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental dos adolescentes” coordenada por Bruna Emanuele Gonçalves de Oliveira Cardoso.

O objetivo deste estudo é avaliar a ocorrência do bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental de adolescentes do município de Porteirinha-MG. Os resultados contribuirão como subsídio aos profissionais nas suas práticas para intervir nas consequências presentes e futuras da ocorrência do bullying na vida do adolescente.

Sua forma de participação consiste em autorizar a participação do menor sob sua tutela nesta pesquisa. A forma de participação do menor se dará da seguinte maneira: responder a um questionário com perguntas diretivas e objetivas, a fim de avaliar se o menor sofre ou já sofreu o bullying nas redes educacionais e o quanto o mesmo ocasionou problemas na sua saúde mental. O questionário será aplicado individualmente, em clima de cordialidade, em um espaço reservado dentro da escola, para garantia da privacidade e anonimato. O menor demorará cerca de 15 minutos para responder o questionário.

A qualquer momento, se o menor sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, terá direito a indenização e caso tenha algum gasto relacionado à pesquisa, terá seu ressarcimento. No entanto, inicialmente, não está previsto gasto algum para na execução desta pesquisa, não estando previstos ressarcimentos ou indenizações.

Considerando que toda pesquisa oferece algum tipo de risco, nesta pesquisa, o risco pode ser avaliado como: quebra de sigilo, um possível constrangimento ao responder o questionário e dispêndio de tempo. Entretanto, ressalta-se que medidas serão obedecidas para minimizar qualquer risco. Assim, os pesquisadores garantem a guarda e sigilo das informações. O menor não precisa responder as questões que tragam desconforto e pode respondê-las no tempo que julgar adequado. A pesquisa será imediatamente interrompida caso o menor deseje e manifeste sua intenção, sem qualquer prejuízo. Basta não finalizar o questionário. São esperados os seguintes benefícios da sua participação: compreensão acerca da ocorrência do bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental das vítimas. E também será uma fonte de informações e conhecimento para a comunidade científica, profissionais e sociedade, oportunizando novas ações de intervenção e pesquisas futuras.

Você terá acesso ao resultado dessa pesquisa por meio de publicação de artigo e resumos em eventos científicos. Gostaríamos de deixar claro que a participação do menor é voluntária e que poderá recusar-se a participar ou retirar o seu consentimento, ou ainda descontinuar sua participação se assim o preferir, sem penalização alguma ou sem prejuízo ao seu cuidado. O nome do menor não será utilizado em qualquer fase da pesquisa, o que garante seu anonimato e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os participantes.

Este termo foi elaborado em duas vias, o qual deverá ser assinado/consentido ao seu término por você, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador responsável, ficando uma via retida com o pesquisador responsável/pessoa por ele delegada. Você ficará com uma via original deste termo e em caso de dúvida(s) e outros esclarecimentos sobre esta pesquisa, bem como seus resultados você poderá entrar em contato com o pesquisador principal, Gabrielle Ferreira Silva, Avenida dos Militares, nº 707, Bairro Santa Rita, Montes Claros-MG, CEP: 39400-699, telefone: (38) 997414889, e-mail: gabiferreiralopo@gmail.com. Se houver dúvidas sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da _____, na _____ Bairro _____, Montes Claros - MG, telefone: () _____ ou e-mail: _____.

O comitê de ética é um órgão criado para proceder a análise ética de projetos de pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil. Este processo é baseado em uma série de normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), órgão vinculado ao Ministério da Saúde.

Desde já, agradecemos sua atenção e participação e colocamo-nos à disposição para maiores informações.

CONSENTIMENTO

Eu, _____, abaixo assinado, declaro que fui devidamente informado e esclarecido sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos. Eu li e compreendi este Termo de Consentimento, portanto, eu concordo em dar meu consentimento para participação do menor, sob a minha responsabilidade, como voluntário desta pesquisa.

Local e data: _____, _____ de _____ de 20 ____.

(Assinatura do Responsável Legal)

TERMO DE ASSENTIMENTO

Eu, _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e, o meu responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma via deste termo de assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Assinatura do(a) menor

Eu, _____, obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido do representante legal bem como o assentimento do menor, para a participação na pesquisa.

(Assinatura do membro da equipe que apresentar o TCLE)

(Identificação e assinatura do pesquisador responsável)

Apêndice C – Questionário de pesquisa – Bullying e Saúde mental

Dados socioeconômicos:

1. Idade: _____

2. Raça / Cor / Etnia:

() Amarela; () Branca; () Indígena; () Preta; () Parda; () Outra.

3. Sexo: () Masculino; () Feminino.

4. Você sabe o que é bullying?

() Sim () Não

Dados Comportamentais:

1)	Você fez a um colega	Um colega fez a você	Viu alguém fazer a outra pessoa	Não aplicável
Agredir				
Insultar (chamar nomes)				
Ameaçar				
Estragar objetos (com intenção)				
Espalhar informações negativas (verdadeiras ou falsas)				
Fazer chantagem para conseguir o que queria				
Usar redes sociais para prejudicar				
Assediar/tocar de forma íntima sem permissão				
Excluir de algum grupo				
Ligar ou mandar mensagens negativas/ofensivas				

02). Quando e com que frequência já foi vítima destes comportamentos.

() Nunca aconteceu

() Quase todos os dias

() Esta semana

() Há mais de 1 semana

() Há mais de 1 mês

() Há mais de 1 ano

03). Quais as características do seu agressor (pode marcar mais de uma alternativa):

() Menino

- Menina
- Grupo de meninas
- Grupo de meninos
- Mais novo
- Mais velho
- Da sua turma
- De outra turma
- Nunca aconteceu

04). Onde aconteceu:

- Sala de aula
- Recreio/Refeitório
- Corredor
- Caminho de casa
- Pavilhão desportivo/Quadra
- Outro: _____
- Nunca aconteceu

05). Quais as consequências devido a este ato para você:

- Medo
- Ansiedade
- Chorar com frequência
- Baixa autoestima
- Sem vontade de fazer atividades rotineiras
- Sentiste-te mal com frequência
- Faltar à escola
- Notas mais baixas
- Sentimento de culpa
- Falta de apetite/Apetite excessivo
- Mudança de comportamento (ex: mais agressividade/menos paciência)
- Outras consequências: _____
- Não me aplico

06). Quem te ajudou:

- Professor

- Colega/amigo
- Algum familiar
- Funcionários
- Psicólogo
- Outro: _____
- Ninguém

**07). Costuma relatar o que ocorre na escola (problemas/vitórias/receios) para alguém?
Quem?**

- Amigos reais
- Amigos virtuais
- Colegas
- Família
- Professores
- Funcionários
- Outro: _____
- Não costumo falar
- Ninguém

8). Como se relaciona com os teus colegas.

- Não tenho amigos
- Tenho 1 ou 2 amigos
- Tenho um grupo de amigos
- És excluído da atividade
- Prefere estar sozinho
- Gostas de decidir as atividades
- Os outros decidem sempre o que vão fazer
- Estão sempre a discutir
- Ajudam-se quando precisam

09). Casos de bullying: Marque sim ou não.

	SIM	NAO
A violência escolar é um problema na sua escola?		
A violência escolar é um problema na sua turma?		
Costumas assistir a agressões a outros colegas?		
Quando você vê uma agressão você ignora?		
Quando vê um comportamento agressivo você pede ajuda?		

Quando vê um comportamento agressivo você dá risada ou o incentiva?		
Na sua opinião estes problemas são corretamente resolvidos pela escola?		

Questões discursivas:

1. Como acha que podemos resolver estes problemas de violência escolar?

2. Em sua escola acontece alguma ação ou intervenção para os casos de Bullying existentes?

3. Qual(is) a(s) principal(is) dificuldade(s) encontrada(s) por você em sua escola sobre o combate ao Bullying?

4. Na sua opinião, quais as consequências de praticar e sofrer bullying?

Apêndice D - Declaração de Inexistência de Plágio

Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT
Curso de Graduação em Psicologia

Eu, Damaris Antunes Pimenta e Eu, Iara Gomes de Melo declaramos para fins documentais que nosso Trabalho de Conclusão de Curso I intitulado: O Bullying no âmbito educacional e as graves consequências na saúde mental dos adolescentes, apresentado ao Curso de Graduação em Psicologia, da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT é original e não contém plágio; não havendo, portanto, cópias de partes, capítulos ou artigos de nenhum outro trabalho já defendido e publicado no Brasil ou no exterior. Caso ocorra plágio, estamos cientes de que sermos reprovados no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Porteirinha-MG, 20 de Junho de 2023

Iara Gomes de Melo

Assinatura legível do acadêmico

Lattes:

ORCID:

Damaris Antunes Pimenta

Assinatura legível do acadêmico

Lattes:

ORCID:

Apêndice E - Declaração de Revisão Ortográfica

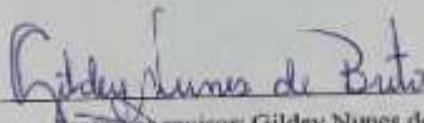
Apêndice E - Declaração de Revisão Ortográfica

Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT Curso de Graduação em Psicologia

Declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que realizei a revisão do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: O Bullying no Âmbito Escolar e as Possíveis Consequências na Saúde Mental dos Adolescentes, consistindo em correção gramatical, adequação do vocabulário e inteligibilidade do texto, realizado pelas acadêmicas: Damaris Anhuns Pimenta e Iara Gomes de Melo da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Porteirinha/MG, 04 de setembro de 2023



Professor: Gildey Nunes de Brito
CPF: 643736066-68

Graduado em: Letras pela Universidade
de França - UNIFRAN

Especialista em: Português

Apêndice F - Termo de Cessão de Direitos Autorais e Autorização para Publicação

Termo de Cessão de Direitos Autorais e Autorização para Publicação

Os autores abaixo assinados transferem parcialmente os direitos autorais do manuscrito "O Bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental dos adolescentes", ao Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP) da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Verde Norte S/C Ltda.

Declara que o presente artigo é original e não foi submetido ou publicado, em parte ou em sua totalidade, em qualquer periódico nacional ou internacional.

Declara ainda que este trabalho poderá ficar disponível para consulta pública na Biblioteca da Faculdade conforme previsto no Regimento do Trabalho de Conclusão de

Curso

Está ciente de que para haver submissão para publicação, devem obter previamente autorização do NEP desta Instituição de Ensino Superior, certos de que a Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT não divulgará em nenhum meio, partes ou totalidade deste trabalho sem a devida identificação de seu autor.

A não observância deste compromisso submeterá o infrator a sanções e penas previstas na Lei de Proteção de Direitos Autorais (Lei nº. 9.609/1998).

Por ser verdade, firmam a presente declaração.

Porteirinha/MG, 20 de junho de 2023.

Iara Gomes de Melo

Iara Gomes de Melo

CPF: 118.092.286-70

RG: MG-20.884.955

Endereço: Rua D, nº 105, Vila São Sebastião – Porteirinha/MG.

Contato telefônico: (38) 9-9839-7930

E-mail: iaramelogs@gmail.com

Damaris Antunes Pimenta

CPF: 091.363.826-98

RG: MG-15.904.360

Endereço: Rua Uberlândia, nº 27, Vila Kennedy

Contato telefônico: (38) 9-9161-5576

E-mail: Damarispimenta789@gmail.com

Anuência do Orientador

Gabrielle Ferreira Silva

Profª psicóloga Gabrielle Ferreira Silva

Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Anexos

Anexo A - Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES</p> 
<p>PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP</p>
<p>DADOS DO PROJETO DE PESQUISA</p> <p>Título da Pesquisa: O BULLYING NO ÂMBITO EDUCACIONAL E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES</p> <p>Pesquisador: GABRIELLE FERREIRA SILVA</p> <p>Área Temática:</p> <p>Versão: 1</p> <p>CAAE: 71049523.6.0000.5146</p> <p>Instituição Proponente: SOCIEDADE EDUCACIONAL VERDE NORTE LTDA</p> <p>Patrocinador Principal: Financiamento Próprio</p> <p>DADOS DO PARECER</p> <p>Número do Parecer: 6.247.124</p> <p>Apresentação do Projeto:</p> <p>As informações elencadas nos campos "Apresentação do projeto", "Objetivos da pesquisa" e "Avaliação de riscos e benefícios" foram retiradas de documentos inseridos na Plataforma Brasil.</p> <p>A prática do bullying consiste em uma série de comportamentos violentos repetidos ao longo de um período de tempo. Muitas vezes são agressões verbais, físicas e psicológicas que humilham, intimidam e ferem a vítima. Os danos causados pelo bullying podem ser de grande alcance, como depressão, distúrbios de conduta e até suicídio. O bullying no âmbito educacional é muito frequente, principalmente entre adolescentes, ocasionado por uma violência sem motivo evidente, que causa dor, angústia e sofrimentos que podem acarretar graves consequências na saúde mental das vítimas. Visto que o bullying é um problema antigo muito sério e com alta prevalência na fase da adolescência, o estudo tem como objetivo avaliar a forma com que ocorre o bullying no ambiente escolar bem como as possíveis consequências que esta violência acarreta na saúde mental dos adolescentes. Trata-se de um estudo quantitativo que será realizado em duas escolas do município de Porteirinha/MG, se tratando de uma escola da rede pública e uma escola da rede privada, onde o público alvo serão adolescentes do 9ºano do ensino fundamental que concordarem em participar do estudo de forma voluntária com consentimento dos pais ou responsáveis. Os dados serão coletados a partir de questionários aplicados aos adolescentes, constando questões a fim de avaliar se os alunos sofrem ou já sofreram o bullying nas redes educacionais e o quanto o bullying</p>
<p>Endereço: Av. Dr. Rui Braga s/n - Prédio 05, 2º andar, sala 205 - Campus Univers. Prof. Darcy Ribeiro Bairro: Vila Maurília CEP: 39.401-089 UF: MG Município: MONTES CLAROS Telefone: (38)3229-8182 Fax: (38)3229-8103 E-mail: comite.ethic@unimontes.br</p>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



Continuação do Parecer 8.247.124

ocasionou problemas na saúde mental desses adolescentes. Serão perguntas diretivas e objetivas. Os dados serão analisados a partir da distribuição de frequência e comparação de proporções e médias, utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) for Windows versão 25.0. Por se tratar de um estudo envolvendo humanos, este estudo será submetido ao Comitê de Ética e todos os preceitos da bioética são criteriosamente seguidos, obedecendo aos preceitos éticos da resolução 466/2012.

Objetivo da Pesquisa:

Segundo os pesquisadores: "Avaliar a ocorrência do bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental de adolescentes do município de Porteirinha-MG."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Conforme os pesquisadores, o projeto envolve os seguintes riscos e benefícios:

"Riscos: Considerando que toda pesquisa oferece algum tipo de risco, nesta pesquisa, o risco pode ser avaliado como: quebra de sigilo, um possível constrangimento ao responder o questionário e dispêndio de tempo. Entretanto, ressalta-se que medidas serão obedecidas para minimizar qualquer risco. Assim, os pesquisadores garantem a guarda e sigilo das informações. O questionário será aplicado individualmente, em clima de cordialidade, em um espaço reservado dentro da escola, para garantia da privacidade e anonimato. O menor não precisa responder às questões que tragam desconforto e pode respondê-las no tempo que julgar adequado. A pesquisa será imediatamente interrompida caso o menor deseje e manifeste sua intenção, sem qualquer prejuízo. Basta não finalizar o questionário.

Benefícios:

Os resultados poderão promover uma compreensão acerca da ocorrência do bullying no âmbito educacional e as possíveis consequências na saúde mental das vítimas. Sendo também uma fonte de informações e conhecimento para a comunidade científica, profissionais e sociedade, oportunizando novas ações de intervenção e pesquisas futuras."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Um estudo sobre a prática do bullying em escolas públicas é extremamente relevante, não só para o campo científico, mas também para construção de políticas públicas. A pesquisa pode auxiliar na compreensão do impacto do bullying na saúde mental dos adolescentes e suas implicações na sua vida cotidiana e escolar.

Endereço: Av. Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro

Bairro: Vila Mauricéia

CEP: 39.401-089

UF: MG

Município: MONTES CLAROS

Telefone: (38)3229-8182

Fax: (38)3229-8103

E-mail: comite.ethic@unimontes.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



Continuação do Parecer: 8.247.124

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os documentos de caráter obrigatórios foram apresentados e estão adequados: folha de rosto, TCLE, projeto detalhado, cronograma e TALE.

Recomendações:

- 1- Apresentar relatório final da pesquisa, até 30 dias após o término da mesma, por meio da Plataforma Brasil, em "enviar notificação".
- 2 - O CEP da Unimontes deverá ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes.
- 3- Caso a pesquisa seja suspensa ou encerrada antes do previsto, o CEP da Unimontes deverá ser comunicado, estando os motivos expressos no relatório final a ser apresentado.
- 4 - O TCLE impresso deverá ser obtido em duas vias, uma ficará com o pesquisador e a outra com o participante da pesquisa.
- 5 - Em conformidade com a Carta Circular nº. 003/2011/CONEP/CNS e Resolução 466/12, faz-se obrigatório a rubrica em todas as páginas do TCLE/TALE pelo participante de pesquisa ou responsável legal e pelo pesquisador.

6. Inserir o endereço do CEP no TCLE e no TALE:

Pró-Reitoria de Pesquisa

Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos - CEP Unimontes, Av. Dr. Rui Braga, s/n - Prédio 05- 2º andar. Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro. Vila Mauricéia, Montes Claros, MG. CEP: 39401-089 - Montes Claros, MG, Brasil.

7-O registro do TCLE pelo participante da pesquisa deverá ser arquivado por cinco anos, conforme orientação da CONEP na Resolução 466/12: "manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há pendências ou inadequações no projeto.

Considerações Finais a critério do CEP:

O projeto respeita os preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, sendo assim somos favoráveis à aprovação do mesmo.

Endereço: Av. Dr. Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205. Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro

Bairro: Vila Mauricéia

CEP: 39.401-089

UF: MG

Município: MONTES CLAROS

Telefone: (38)3229-8182

Fax: (38)3229-8103

E-mail: comite.eth@unimontes.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



Continuação do Parecer: 8.247.124

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJECTO_2133663.pdf	27/06/2023 10:12:07		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	27/06/2023 10:11:45	GABRIELLE FERREIRA SILVA	Aceito
Brochura Pesquisa	Brochura.pdf	27/06/2023 09:52:16	GABRIELLE FERREIRA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_detalhado_.docx	27/06/2023 09:52:02	GABRIELLE FERREIRA SILVA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Tcii.pdf	27/06/2023 09:49:56	GABRIELLE FERREIRA SILVA	Aceito
Outros	Declaracaorecursos.pdf	27/06/2023 09:45:41	GABRIELLE FERREIRA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE.pdf	27/06/2023 09:45:13	GABRIELLE FERREIRA SILVA	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	27/06/2023 09:45:03	GABRIELLE FERREIRA SILVA	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	27/06/2023 09:44:46	GABRIELLE FERREIRA SILVA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MONTES CLAROS, 18 de Agosto de 2023

Assinado por:

SHIRLEY PATRÍCIA NOGUEIRA DE CASTRO E ALMEIDA
(Coordenador(a))

Endereço: Av.Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Mauricéia CEP: 39.401-089
UF: MG Município: MONTES CLAROS
Telefone: (38)3229-8182 Fax: (38)3229-8103 E-mail: comite.eica@unimontes.br